



Roberto de Barros Faria

Prof. Titular do Departamento de Química Inorgânica do IQ-UFRJ, obteve seu doutorado no IQ-UFRJ, em 1993, em colaboração com a Universidade de Brandeis, MA, USA (doutorado sanduíche), trabalhando em cinética de sistemas complexos e reações oscilantes, tema no qual continua se dedicando até hoje. Seus interesses abrangem também a química de halogênios, bioinorgânica, química atmosférica, espectroscopia atômica e molecular, química teórica e simetria, sendo recordista mundial na descoberta de reações relógio (5 reações). Tradutor da Nomenclatura de Química Inorgânica (Recomendações da IUPAC – 2005) e de vários livros de Química Geral, Inorgânica e Físico-Química, em nível de graduação. Membro do Conselho Universitário da UFRJ.

Como Suplente do Conselho Fiscal, que contribuição você espera dar à SBQ?

A SBQ tem trilhado um caminho de excelência e desenvolvimento, apoiando a química brasileira através do fomento das interações entre os químicos brasileiros por meio das suas revistas, Reuniões Anuais e congressos específicos, ações que devem ser cada vez mais fortalecidas. Dentre os desafios atuais da SBQ estão o apoio à ciência e à pesquisa, que veem sofrendo com grandes cortes orçamentários, e aumentar a interação da SBQ com a sociedade e indústrias químicas. Todas essas atividades precisam de suporte financeiro, tanto através das agências de fomento quanto dos sócios. O papel do Conselho Fiscal é o de fiscalizar a execução financeira da sociedade, examinando as prestações de contas, planos de ação e propostas de orçamento anual. Meu compromisso, caso eleito, é o exercer esse papel fiscalizador, sempre procurando aumentar a transparência das movimentações financeiras, balanço patrimonial e orçamento da SBQ, em prol da saúde financeira desta sociedade.